



TUDO SOBRE CASCAIS



50 ANOS DE 25 ABRIL:

DA DEMOCRACIA REPRESENTATIVA À DEMOCRACIA PARTICIPATIVA

p. 4-5

50 ANOS DO 25 DE ABRIL

Saiba o
que mudou
em Cascais.
p. 6

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Conheça
os projetos
a votação.
p. 9-11

INAUGURAÇÃO CASA REYNALDO DOS SANTOS

Ciência e arte
em plena
sintonia.
p. 14

ORÇAMENTO
PARTICIPATIVO'23/24

VOTE

13 ABRIL A 12 MAIO

25 de Abril: O Legado da Participação em Cascais

Há 50 anos, numa madrugada de abril, um grupo de jovens militares desafiou um regime autocrático enraizado há décadas.

Com o apoio das forças sociais moderadas e da população, protagonizaram a primeira revolução na história onde não houve uma gota de sangue derramada. Esse momento histórico, o 25 de Abril, marcou o início da transição para a democracia em Portugal e inspirou movimentos semelhantes em todo o mundo.

O "Grândola, Vila Morena", entoado como senha revolucionária naquela noite, é mais do que uma música libertadora. É um hino à cidadania. Considero mesmo que se houvesse um hino para os municípios, a trecho escolhido seria "Dentro de ti, ó cidade, O povo é quem mais ordena".

Hoje relembramos esse marco histórico não apenas como um evento do passado, mas como uma inspiração para liderar uma revolução pacífica em prol de uma democracia mais participativa e inclusiva. É nosso dever liderar esse movimento de mudança.

Devemos marchar na direção da renovação da democracia, da reafirmação da cidadania e da valorização do indivíduo

como centro da vida social. Começemos nas nossas ruas, expandindo para os nossos bairros e cidades, até aspirarmos a mudar o mundo.

A democracia é o único sistema político que respeita a dignidade de todos os homens e mulheres perante a lei. No entanto, a confiança nas instituições democráticas está em declínio. A erosão da confiança leva ao alheamento cívico e à perda de participação política, ameaçando a própria essência da democracia.

Em Cascais, procuramos formas de aproximar os eleitos dos eleitores, de credibilizar a vida democrática e de proporcionar transparência e escrutínio permanente das entidades públicas. Uma das ferramentas mais poderosas para este fim é o Orçamento Participativo (OP) que já conta com 14 edições e representa um instrumento vital na aproximação entre os eleitos e eleitores, na promoção da transparência e na revitalização da vida democrática.

Através de um processo democrático e transparente, os cidadãos propõem e votam em projetos que consideram prioritários para as suas comunidades. Este processo descentraliza o poder de decisão, envolvendo

diretamente os cidadãos na gestão dos recursos públicos. O sucesso do Orçamento Participativo reside na sua capacidade de fortalecer a democracia através da participação cívica. Ao permitir que os cidadãos contribuam ativamente para a definição das políticas públicas e projetos de investimento, o OP promove a transparência, a responsabilidade e a legitimidade das autoridades públicas. Além disso, promove o engajamento cívico, capacitando os cidadãos a tornarem-se agentes de mudança nas suas comunidades.

À medida que celebramos o legado do 25 de Abril, recordemos que a luta pela democracia não termina com a conquista da liberdade política, mas continua através do compromisso constante com a participação cívica e a reinvenção democrática. Que o espírito de abril nos guie nesta jornada rumo a uma democracia mais participativa, transparente e justa, num momento em que dois terços da população mundial sobrevivem sob regimes autocráticos. O outro terço assiste ao crescimento de partidos populistas, radicais e extremistas. Voltamos a viver um tempo em que é necessário e urgente re-humanizar.

É necessário caminharmos para a democratização das oportunidades e da construção e consolidação de projetos de felicidade, a nível individual e coletivo. E este desafio só se ultrapassa com espírito humanista.

A Democracia não foi uma obra acabada em 25 de Abril de 1974. Ela é dinâmica e requer constante aperfeiçoamento. Temos de trabalhar todos os dias pela liberdade. Temos de trabalhar diariamente pelos nossos direitos, cumprindo de igual modo as nossas obrigações de cidadania.

Cinquenta anos após a Revolução dos Cravos, é um papel de todos os democratas encetar uma reforma da Democracia. Esta é uma missão que deve ser liderada pelos nossos jovens, uma geração que cresceu sob os auspícios da liberdade e do progresso. Há que rejuvenescer a Democracia. E em Cascais reforçámos a Democracia Representativa, com modelos de Democracia Participativa e Colaborativa.

Viva a Liberdade. Viva a Democracia. Viva Portugal. Viva Cascais. ●



Carlos Carreiras,
Presidente da CM Cascais

O C DIGITAL



Os protagonistas contam como foi

TEXTO **PAULA LAMARES**

“Quando ouço falar de Cultura, saco logo a pistola.”

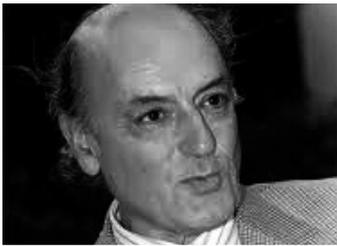
Hanns Johst (dramaturgo nazi)

Na sombra autoritária do Estado Novo, a censura impôs as suas garras sobre a expressão artística e cultural, silenciando vozes dissidentes e podando a liberdade de pensamento. Antes do amanhecer da Revolução dos Cravos em 1974, músicos, editores, jornalistas, poetas e tantos outros agentes culturais viram-se confrontados com um regime

que temia a verdade e a expressão livre. Não obstante as restrições e perseguições, a cultura não se resignou à mordida imposta pelo regime. Nas suas entrelinhas e subterfúgios, foram encontradas maneiras de resistir e florescer, desafiando as amarras da censura e tecendo narrativas de resistência que ecoam até os dias de hoje.

Deixamos testemunhos – recolhidos num documentário produzido pela Câmara Municipal de Cascais em 2013 e que pode ver no **canal de Youtube da Câmara de Cascais**, de pessoas (algumas delas infelizmente já não se encontram entre nós) que tiveram um papel cultural determinante antes do 25 de abril de 1974.

Contra tudo e todos, encontraram caminhos criativos para contornar as restrições impostas pelo Estado Novo e não deixaram cair o país num obscurantismo ainda maior. A partir da poesia, da literatura, da música, do teatro, do jornalismo e tantas outras formas de arte, lançaram as sementes da resistência que destituiu o regime autoritário. ●



Portimão, 12 abril 1932
Estoril, 29 junho 2018

“A partir de certa altura podemos dizer que a Cultura era contra o Estado Novo. Dado o estado de tensão em que se vivia, qualquer pequena chama podia atear o fogo.”

José Manuel Tengarrinha
Antifascista, político, jornalista, historiador e professor



Bonfim, Porto, 21 setembro 1934
8 janeiro 2024

“Nós queríamos era uma revolução, uma revolução artística. E fizemos! Dizíamos as coisas de outra maneira, fizemos letras ricas em poesia. E o Estado Novo começou a recear a Cultura.”

Arnaldo Trindade | Promotor musical, fundador da discografia Orpheu que gravou Zeca Afonso



Lisboa, 13 abril 1935
Cascais, 22 novembro 2023

“Falar em Jean Genet e Bertolt Brecht era impensável. Chegou a estar proibido o Auto da Índia, de Gil Vicente.”

Carlos Avilez | Fundador e Diretor do TEC, levou a cena peças que apelavam à resistência aos regimes repressivos



“O que desagradava ao regime era tudo aquilo que obrigasse as pessoas a pensar. As composições de Fernando Lopes Graça foram mesmo compostas como canções de luta, de intervenção direta que fizessem as pessoas pensar.”

Maestro José Robert



“A censura arranjava sempre maneira, não de censurar o texto, mas o próprio tema.”

José Jorge Letria | Músico, jornalista, poeta e dramaturgo. Foi vereador da Cultura da Câmara Municipal de Cascais de 1994 a 2002



“Nós tínhamos que enviar as letras previamente à censura para serem aprovadas. Com o nosso primeiro disco sabíamos que ele ia ser censurado e apreendido.”

Tozé Brito | Músico e compositor, em 1972 integra a banda de rock progressista Quarteto 1111



Saiba mais em cascais.pt

As portas que Abril abriu em Cascais

TEXTO **HUMBERTO COSTA** | FOTOS **LUÍS BENTO**



CONSTITUIÇÃO DO PARQUE NATURAL SINTRA-CASCAIS



INAUGURAÇÃO DA CASA DAS HISTÓRIAS PAULA REGO

Quando, na madrugada de 25 de abril de 1974, soava, na Rádio Renascença, o “Grândola Vila Morena” de José Afonso, já tudo era irreversível. Arrancara naquele minuto em Portugal, um período de transformação política, económica, social e cultural que acabaria por transformar aquela data num marco incontornável da história do século XX português, num momento inspirador para todo o mundo.

Mas esse movimento, que em breve a população transformaria numa Revolução, já tinha, antes mesmo de sair para a rua, um programa orientador, traçado e aprovado numa reunião clandestina do MFA, realizada a 5 de março de 1974, numa

exígua sala do número 45 da rua Visconde da Luz, em Cascais.

Está longe de ser o único contributo deste concelho para a História portuguesa contemporânea. Neste mesmo processo conspirativo, S. Pedro do Estoril tinha sido ponto de encontro destes militares, a 24 de novembro de 1973. Durante a mais apertada ditadura, Cascais acolhia momentos importantes na conspiração ao regime. Numa casa da Parede foi delineado todo o plano da mais brilhante fuga de que há memória, a fuga de 11 dirigentes do Partido Comunista Português do Forte de Peniche, realizada a 3 de janeiro de 1960, partido que, aliás organizaria,

também em Cascais, dois dos seus mais importantes congressos clandestinos que marcaram a resistência à ditadura.

Mas, muitas das linhas fundamentais do programa definido a partir da reunião de 5 de março de 1974, seriam consagradas num texto constitucional, aprovado a 2 de abril de 1976. Um texto que desenhava os contornos do nosso regime democrático, um poder quadripartido (executivo, legislativo, judicial e um Presidente com poder de moderação) e, dentro da organização democrática do Estado, (artigos 235º e 236º da CRP) definia as autarquias como legítimos representantes dos interesses locais das populações,

introduzindo na dinâmica transformadora da realidade do Portugal do século XX, um novo e importante protagonista: O Poder Local.

As assimetrias sociais eram feridas expostas em Abril que, antes mesmo que os primeiros representantes eleitos do novo poder democrático governassem, já a intervenção de um poder legitimado pela Revolução procurava sarar. E é, nesse contexto, que a Comissão Administrativa do Concelho de Cascais (presidida em tempos diferentes, entre **1974 e 1976**, por António Henrique Tomás de Oliveira, Eduardo Francisco Mesquita de Abreu, Tubaldo Vargues, Armando Pina Fernandes e António de Matos Salgueiro) iniciava as negociações para

50 ANOS DO 25 DE ABRIL

INAUGURAÇÃO
DA CASA DAS
HISTÓRIAS
PAULA REGO

1ª EDIÇÃO DO
ORÇAMENTO
PARTICIPATIVO
DE CASCAIS

CASCAIS,
CAPITAL
EUROPEIA DA
JUVENTUDE

VISITA DO
PAPA FRANCISCO
NO ÂMBITO DA
JORNADA
MUNDIAL
DA JUVENTUDE

2009

2010

2011

2018

2018

2018

2023

INAUGURAÇÃO
DO HOSPITAL
DE CASCAIS
DR. JOSÉ
DE ALMEIDA

INAUGURAÇÃO
DO NOVO CAMPUS
DA NOVA SCHOOL
OF BUSINESS
& ECONOMICS
EM CARCAVELOS

ABERTURA
DO FORTE
DE SANTO
ANTÓNIO



ABERTURA DO FORTE DE SANTO ANTÓNIO



VISITA DO PAPA FRANCISCO NO ÂMBITO DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

a expropriação de terrenos com vista à construção de habitações sociais.

Mas se há uma linha contínua de intervenção no poder local em Cascais, ainda que pautada pelas emergências da realidade local em cada momento, há também uma intervenção continuada que se vai transformando.

Em 1976, a habitação continua a ser um dos problemas ingentes, que leva o primeiro presidente da Câmara Municipal de Cascais do pós-25 de Abril, António Alberto Gonçalves Ferreira (eleito em 12 de dez/1976) a fazer aprovar o Plano de Emergência Concelhia para responder ao crescimento

não controlado de habitações de génese ilegal. Já em 1984, a resposta da autarca Helena Roseta, aponta para a criação do Gabinete Municipal de Recuperação de Clandestinos. E, em 1987, o presidente Georges d'Argent apresenta o Programa de Recuperação de Bairros Clandestinos de Cascais, o mesmo autarca que e em 1993 segue o Plano Especial de Realojamento nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto que seria desenvolvido ao longo das duas décadas seguintes. É no prosseguimento desse Plano que, em 1997, na presidência de José Luís Judas, as primeiras casas construídas no concelho ao abrigo do PER, seriam entregues no

Bairro da Torre. Mas é só em 2006, sob a batuta de António Capucho, que são finalmente erradicadas as barracas no concelho, com o desmantelamento do Bairro das Marianas, na Parede e do Bairro do Fim do Mundo, na Galiza.

Ora, 18 anos depois, é na presidência de Carlos Carreiras, que Cascais avança com o maior e mais ambicioso plano de habitação para a aquisição de 79 fogos e frações de imóveis do Concelho e o lançamento de empreitadas para a reabilitação de 73 prédios de Habitação Social, mas que prevê até 2028 um investimento de Autarquia de 330 milhões

de euros, para colocar no mercado mais 3.000 imóveis dando resposta às famílias e jovens do concelho, designadamente a professores deslocados, cruzando a questão da habitação com outro problema candente na realidade social de 2024, a Educação.

Como vemos, 50 anos depois do 25 de Abril, todas são soluções de Abril. O novo Poder Local, consagrado na Constituição da República Portuguesa em 1976, ganha um protagonismo na política nacional e internacional ainda que vocacionada para resolver os problemas locais. ●

50 ANOS DO 25 DE ABRIL



Saiba mais sobre as comemorações do 25 de abril em Cascais em cascais.pt

REQUALIFICAÇÃO
E CONSTRUÇÃO
DE ESCOLAS E
CENTROS DE SAÚDE

INAUGURAÇÃO DO
EDIFÍCIO CRUZEIRO,
ACADEMIA DE ARTES
DO ESTORIL

2023

2023

2023

2024

INAUGURAÇÃO DO CENTRO
DE INTERPRETAÇÃO
DO ESPAÇO RURAL
DE CASCAIS

REQUALIFICAÇÃO
DO CAIS DE
APRESTOS E LOTA
DE CASCAIS



INAUGURAÇÃO CENTRO DE INTERPRETAÇÃO
DO ESPAÇO RURAL DE CASCAIS NO CASAL SALOIO



INAUGURAÇÃO DO EDIFÍCIO CRUZEIRO,
ACADEMIA DE ARTES DO ESTORIL

Na cultura a autarquia foi somando as respostas que a população exigia. O ritmo, só aparentemente é definido pela procura, cabe à oferta refinar esse público cada vez mais exigente. E assim foi quando, **1979**, no mandato de António Alberto Gonçalves, o Teatro Experimental de Cascais se instalou no antigo picadeiro do Estoril. O edifício, cedido pela autarquia, foi inaugurado em **1986**, na presidência de George d'Argent com o nome Teatro Mirita Casimiro. Ainda na presidência d'Argent é inaugurada (**1992**) a Escola Profissional de Teatro de Cascais.

É sob o mandato de José Luís Judas, (**2000**) que nasce o Centro Cultural de Cascais, projeto do arquiteto Jorge Silva, em (**2001**) o Centro de Congressos do Estoril, com projeto da autoria de Regino Cruz, prémio de

excelência em Inovação e de Qualidade de Arquitetura e do Melhor Desenvolvimento de Turismo. Abre ao público a Biblioteca Municipal de Cascais, na antiga Casa da Horta da Quinta de Santa Clara, edifício do século XVIII e o Forte de S. Jorge de Oitavos, após intervenção de recuperação e musealização deste baluarte seiscentista. Em **2005**, sob o mandato de António Capucho, é inaugurada a Biblioteca Municipal de S. Domingos de Rana, com projeto do arquiteto João Lucas Dias. Em **2007**, ainda sob a batuta de António Capucho, é inaugurado o Farol Museu de Santa Marta, com projeto dos arquitetos Francisco Aires Mateus e Manuel Aires Mateus e em 2008, o Conservatório de Música de Cascais, sede da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, no Monte Estoril, cuja adaptação foi projetada

pelos arquitetos Nuno Mateus e José Mateus, bem como é inaugurada a estátua ao Rei D. Carlos, em Cascais.

É em **2019** por proposta do presidente da autarquia, Carlos Carreiras, que é criado o Bairro dos Museus, espaço geográfico e museológico que integra quinze equipamentos culturais e em (**2016**) é inaugurado o Arquivo Histórico Municipal de Cascais na Casa Sommer, um projeto de reabilitação da arquiteta Paula Santos. É já em **2018** que é inaugurado o novo Campus da NOVA School of Business & Economics, em Carcavelos, um projeto do arquiteto Vítor Carvalho Araújo e abre também, depois de uma profunda reabilitação, o Forte de Santo António da Barra, em S. João do Estoril. E, é também na presidência atual que (**2022**) que reabrem as Grutas do Poço Velho

ao público, no âmbito de projeto de reabilitação e musealização. No plano cultural **2023** e **2024** são dois anos marcantes. Ainda em **2023** é inaugurado o Centro de Interpretação do Espaço Rural de Cascais no Casal Saloio de Outeiro de Polima, que seria distinguido com o Archello Awards, na categoria de Edifício de Museu do Ano.

Como vemos todas são soluções de Abril. O novo Poder Local, consagrado na CRP em 1976, ganha um protagonismo na política nacional e internacional ainda que vocacionada para resolver os problemas locais.

Por isso, evocar Abril, 50 anos depois, é também reconhecer a emergência cívica que o Poder Local avocou, e homenagear uma obra construída junto de e com as populações. ●

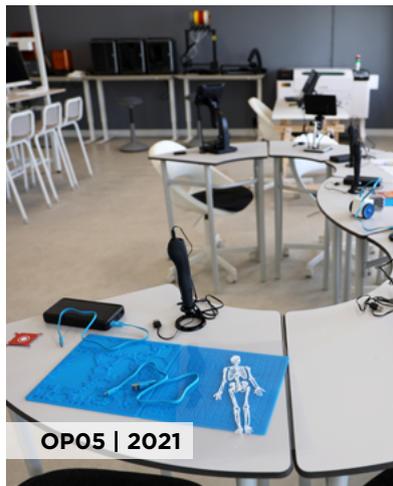
Cascais inaugura mais 4 obras do Orçamento Participativo

TEXTO **DIOGO GONÇALVES** | FOTOS **LUÍS BENTO**

Melhorias para escolas e comunidade demonstram força da democracia participativa



OP02 | 2019



OP05 | 2021



OP09 | 2019



OP26 | 2021

Na manhã do dia 10 de abril, Cascais celebrou a inauguração de vários projetos resultantes de propostas vencedoras do Orçamento Participativo - OP. Duas novas salas de inovação educativa, em Alcabideche, vêm agora proporcionar aos alunos da Escola Ibn Mucana e da Escola Secundária de Alvide novos espaços criativos de aprendizagem. O investimento de 50.000 euros é apenas o início de um total de 350.000 que fará nascer 14 salas, em 10 agrupamentos do concelho. “Este espaço foi concebido para promover práticas pedagógicas inovadoras, fomentar o trabalho em grupos flexíveis e elevar a qualidade de aprendizagem nos alunos do 2º/3º ciclo e secundário” afirmou o proponente OP, José Batalha.

Ainda na Escola Secundária de Alvide e perante o olhar atento de alguns alunos, inaugurou-se o OP09/2019, requalificação do espaço exterior desportivo, proposta feita pela munícipe Inês Zurrapa. O espaço encheu-se de risos quando um jovem afirmou ao vice-presidente da Câmara, “devo ter feito uma boa escolha em ter vindo para aqui, pois o senhor foi aqui aluno”. O diretor da escola, Miguel Soares, afirmou que “é muito importante termos aqui espaços diferentes, espaços atrativos que criam grandes movimentos de motivação, porque com motivação conseguimos fazer tudo”.

No Estoril, mais uma conquista significativa foi alcançada através do Orçamento Participativo, tendo sido concluída a

aquisição de uma carrinha adaptada para transporte não urgente de doentes, permitindo que idosos mais dependentes frequentem o Centro de Dia. Esta proposta OP26/2021, feita por Mariana Formigal, representou um investimento de mais de 70.000 euros, procurando garantir o acesso aos cuidados e à participação social de idosos na comunidade.

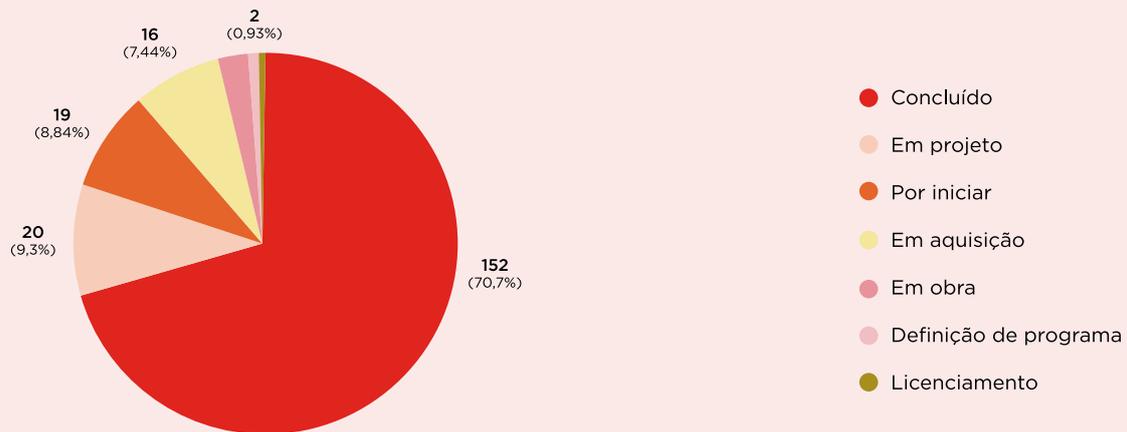
A manhã terminou com a requalificação dos espaços exteriores da Associação de Beneficência Luso-Alemã na Parede. Esta iniciativa, OP02/2019, feita por Carla Simões, teve uma verba de 350.000 euros, que visou revitalizar os espaços verdes e de recreio da associação, oferecendo às crianças, locais mais aprazíveis para o lazer e convívio.

Depois de uma manhã cheia de realizações, vale a pena destacar que a participação ativa dos cidadãos no Orçamento Participativo continua a demonstrar ser fundamental para a concretização de ideias transformadoras que beneficiam toda a população. “O Orçamento Participativo ajuda-nos a ter uma comunidade mais coesa”, referiu o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras. As inaugurações contaram com a presença do Executivo da Câmara Municipal de Cascais, de presidentes e representantes das Juntas de Freguesia do concelho, e da equipa responsável pelo Orçamento Participativo de Cascais, nesta que foi mais uma demonstração da força da democracia participativa. ●

Orçamento Participativo de Cascais: mais de 10 anos de cidadania ativa

TEXTO **DIOGO GONÇALVES**

Estado de execução dos projetos vencedores



Em **11 edições** realizadas, o empoderamento dos cidadãos através do OP traduziu-se na apresentação de 648 ideias que resultaram em **431** projetos levados a votação. Um investimento total de mais de **51** milhões de euros destinados a **220** projetos aprovados nas mais diversas áreas, a maioria dos quais já concretizados.

De 13 de abril a 12 de maio decorre a fase de votação da 12.ª edição do Orçamento Participativo de Cascais. É o regresso à mobilização

em massa dos cidadãos em torno de um objetivo comum: concretização de projetos pensados pelos próprios cidadãos.

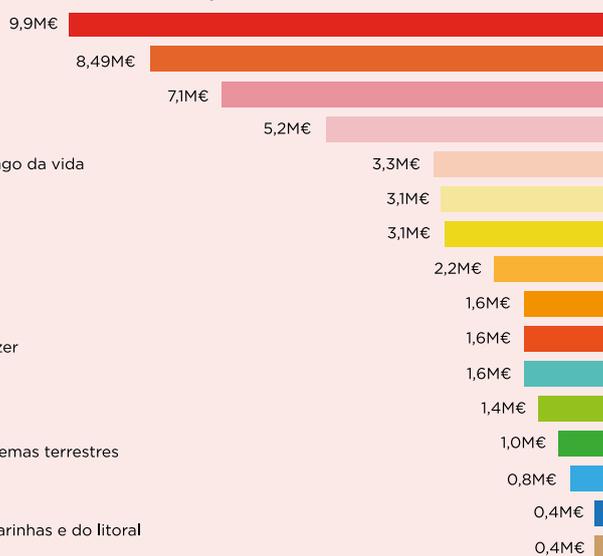
Em 2011, a Câmara Municipal de Cascais não poderia adivinhar que o OP Cascais se transformaria no maior Orçamento Participativo do país e num dos maiores da Europa. Em 11 edições, apenas interrompidas em 2020 pela pandemia de Covid-19, o OP Cascais assumiu-se como uma ferramenta integrada numa estratégia maior para

a cidadania ativa. Acima de tudo constituiu-se como um ponto de viragem na forma como a autarquia se relaciona com os cidadãos, pois o OP Cascais abriu a porta para que fossem os próprios a estabelecer que problemas ou inovações devem ser prioritariamente atendidos na gestão do espaço público e, com isso, fez com que fossem os cidadãos a definir, pelo menos em parte, qual a prioridade na aplicação de uma parcela do investimento público municipal.

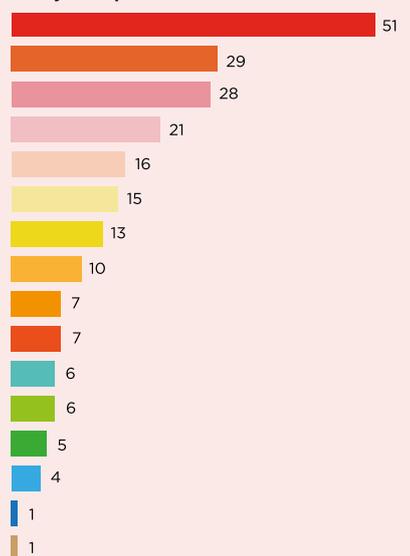
Entre os projetos vencedores ao longo destes anos, os principais tipos de intervenção são a reabilitação de imóveis, reabilitação de espaços verdes, a aquisição de viaturas e a aquisição de bens e equipamentos.

Hoje, o OP Cascais é um exemplo de participação e governança e cresceu tanto que é absolutamente imprescindível partilhar os seus resultados, disponíveis com toda a transparência em **Participa.Cascais.pt**.

Investimento por área temática



Projetos por área temática



- Educação, formação e aprendizagem ao longo da vida
- Promoção do desporto
- Segurança e proteção civil
- Ação social
- Espaços verdes
- Rede viária
- Promoção cultural
- Promoção de atividades recreativas e de lazer
- Acessibilidade p/ mobilidade condicionada
- Parques infantis e equipamentos lúdicos
- Bem-estar animal
- Conservação e uso sustentável dos ecossistemas terrestres
- Espaços públicos | praças
- Promoção de saúde e bem-estar
- Conservação e uso sustentável das áreas marinhas e do litoral
- Economia circular

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO'23/24

13 ABRIL A 12 MAIO



COMO VOTAR

- Precisa de um N.º DE TELEMÓVEL e de um CÓDIGO DE VOTAÇÃO
- Tem de votar em 2 PROJETOS, um do TIPO A e outro do TIPO B, ou só em 1 PROJETO se utilizar o voto negativo
- Pode votar por SMS ou ONLINE
 - Por SMS, envie 1 SMS GRATUITO para 4343 com os 2 VOTOS, seguidos do código de votação. Ex: [OPnr] [OPnr] [xxxxxx]. Se o voto for negativo (contra um projeto), coloque N no início da mensagem. Ex: [NOPnr] [xxxxxx]
 - Para votar online vá a OP.CASCAIS.PT

Códigos de votação disponíveis nas Lojas Cascais, CascaShopping, Bibliotecas Municipais, Juntas de Freguesia e outros locais.

2 VOTOS POSITIVOS
OU
1 VOTO NEGATIVO

Saiba tudo em cascais.pt
ou op.cascais.pt

CASCAIS

TIPOLOGIA A

LISTA DOS PROJETOS A VOTAÇÃO

AÇÃO SOCIAL

OP01
Requalificação do Centro de Dia do C. Social e Paroquial S. Pedro e S. João do Estoril
CASCAIS | ESTORIL
Requalificação das casas de banho, substituição das janelas, remodelação da zona de entrada.
Orçamento
350.000,00 €



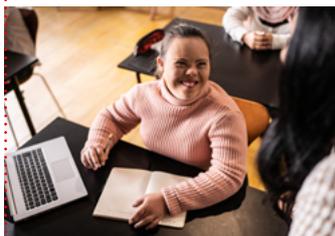
OP02
Viatura adaptada para o Lar da Boa Vontade
CARCAVELOS | PAREDE
Aquisição de viatura de 9 lugares adaptada com capacidade até 4 cadeiras de rodas e com rampa manual.
Orçamento
109.600,00€



OP03
Viatura de 9 lugares para o Grupo Musical Desportivo 1.º Julho de Alcoitão
ALCABIDECHE
Aquisição de viatura elétrica de 9 lugares.
Orçamento
89.300,00 €



OP05
Equipamento para promover a cidadania digital, global e para todos na CERCICA CASCAIS | ESTORIL
Aquisição de equipamento informático que permita a transformação digital da CERCICA.
Orçamento
350.000,00 €



OP06
Viaturas para o Centro de Apoio aos Sem Abrigo (CASA)
S. DOMINGOS RANA
Aquisição de uma viatura de 5 lugares e de um furgão, para assegurar as recolhas diárias dos bens alimentares e a distribuição de refeições.
Orçamento
90.700,00 €



PROMOÇÃO DE ATIVIDADES RECREATIVAS E DE LAZER

OP07
Viatura para Agrupamento de escuteiros 1246 (S. Pedro e S. João Estoril)
CASCAIS | ESTORIL
Aquisição de uma viatura mista de 6 lugares mais carga.
Orçamento
62.240,00 €



PROMOÇÃO DO DESPORTO

OP08
Viaturas para a Academia de Futebol de Alcoitão
ALCABIDECHE
Aquisição de 3 carrinhas elétricas.
Orçamento
268.000,00 €



OP09
Viaturas para o Clube Desportivo Costa do Estoril
CASCAIS | ESTORIL
Aquisição de 2 viaturas de 9 lugares, para o transporte de atletas.
Orçamento
124.500,00 €



OP10
Viaturas para a União Recreativa Desportiva de Tires
SÃO DOMINGOS DE RANA
Aquisição de 2 veículos de 9 lugares e um autocarro de 35 lugares para transporte dos atletas.
Orçamento
350.000,00 €



TIPOLOGIA A

LISTA DOS PROJETOS A VOTAÇÃO

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

OP11

Laboratório Aeronáutico Móvel

ALCABIDECHE

Aquisição de uma viatura de 9 lugares e um atrelado equipado com material de bricolagem, para construção caseira de aeronaves / aerodelismo e com material informático para simulação de voo.

Orçamento

178.600,00 €



OP13

Diversos equipamentos de socorro para a Ass. H. de Bombeiros V. de Cascais

CASCAIS | ESTORIL

Aquisição de equipamentos: Monitor/ Desfibrilhador, 1 dispositivo de compressão torácica, renovação de rádios, sistema de escoramento estrutural, fato de resgate aquático, sistema de limpeza e reprocessamento.

Orçamento

350.000,00 €



SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

OP12

Viatura de socorro e assistência para os Bombeiros do Estoril

CASCAIS | ESTORIL

Aquisição de uma viatura de socorro e assistência especial (VSAE), com grua, equipada para salvamento e desencarceramento pesado e com capacidade de atuação em sismos.

Orçamento

350.000,00€



OP14

Equipamento de proteção individual para os bombeiros de Carcavelos e São Domingos de Rana

CARCAVELOS | PAREDE

Aquisição de equipamentos de proteção individual para combate a incêndios estruturais, incêndios rurais e para outras funções. Máquinas para lavar, secar e higienizar os equipamentos e um sistema ventilado de armazenagem.

Orçamento

350.000,00 €



OP15

Equipamentos de proteção individual e de intervenção no socorro para a Ass. H. de Bombeiros V. de Alcabideche

ALCABIDECHE

Aquisição de equipamento de proteção individual para os bombeiros (EPI), máquinas de lavar e secar os EPIs e outros equipamentos de intervenção variada no socorro.

Orçamento

350.000,00 €



VOTE

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO'23/24

13 ABRIL A 12 MAIO



SAIBA MAIS op.cascais.pt

TIPOLOGIA B

LISTA DOS PROJETOS A VOTAÇÃO

PROMOÇÃO CULTURAL

OP16

Museu Virtual do Bombeiro CONCELHO

Criação de um museu virtual para a difusão da história, património e missão das associações de bombeiros voluntários do concelho de Cascais.

Orçamento

350.000,00 €



TIPOLOGIA B

LISTA DOS PROJETOS A VOTAÇÃO

PROMOÇÃO DO DESPORTO

OP17

Requalificar o ringue do bairro da Torre
CASCAIS | ESTORIL
Requalificação do ringue, com substituição de balizas e rede a separar os campos, colocação de nova tabela de basquete, pintura de marcações no campo e arranjo das bancadas em pedra.
Orçamento
350.000,00 €



PARQUES INFANTIS E EQUIPAMENTOS LÚDICOS

OP18

Espaço de lazer para jovens e seniores no bairro Cabeço de Bicesse
ALCABIDECHE
Requalificação dos canteiros existentes e inclusão de zonas de estadia adequadas, no triângulo entre a Rua João Villaret e Praceta Fernando Assunção.
Orçamento
350.000,00 €



OP19

Requalificação do parque infantil da praia de Carcavelos com sinalética "mãe estou aqui"
CARCAVELOS | PAREDE
Ampliação do parque infantil existente no areal e sinalização de um ponto de encontro para as crianças que se perdem dos pais, na praia.
Orçamento
350.000,00 €



REDE VIÁRIA

OP20

Melhoria dos atravessamentos no percurso para a escola E.B.S. Matilde Rosa Araújo
SÃO DOMINGOS DE RANA
Identificação, avaliação e implementação de melhoria dos atravessamentos na proximidade da escola, mediante soluções de alteração da configuração existente, nomeadamente revendo a sinalização rodoviária e estudando a possibilidade de implementar a sinalização luminosa (semáforos).
Orçamento
350.000,00 €



ESPAÇO PÚBLICO/PRAÇAS

OP21

Requalificação/construção de passeios pedonais seguros no Livramento
CASCAIS | ESTORIL
Requalificação/construção dos passeios no Livramento, na envolvência da CERCICA e da EB 2,3 Alapraia.
Orçamento
350.000,00 €



OP22

Aumentar os postos de internet e carregamento
CONCELHO
Implementação de mais postos de internet e carregamento.
Orçamento
350.000,00 €



SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

OP23

Equipamento de segurança na praia
365 dias/ano
CONCELHO
Aquisição de 2 motos de salvamento marítimo e 1 viatura tipo pick up com equipamento de salvamento, assim como 30 fatos neoprene para os nadadores salvadores.
Orçamento
309.100,00 €



OP24

Workshops de proteção e socorro
CONCELHO
Realização de múltiplos workshops destinados a cidadãos em geral e a colaboradores de instituições sociais, para aquisição de conhecimentos básicos sobre primeiros socorros e atuação em caso de emergência, de incêndio e de sismo.
Orçamento
123.000,00 €



CCD Cascais comemora 70 anos

TEXTO TERESA AFONSO LUCAS | FOTOS D.R. E ANA GUERREIRO

“São o corolário de uma atividade desinteressada que permitiu que esta associação ultrapassasse as dificuldades surgidas, nunca negando a função principal, servir os associados.”

O Centro de Cultura e Desporto (CCD), do Município de Cascais, assinalou o seu 70.º aniversário. A associação, constituída pelos funcionários da autarquia, tem uma nova direção, para o próximo quadriénio, presidida por João Bento Vitorino. “Esta instituição, que existe para servir os funcionários do município, é uma realidade porque a autarquia existe”, referiu o novo presidente, no dia 14 abril, numa cerimónia no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em que foram recebidos por Nuno Piteira Lopes, vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais (CMC). Comemoram-se sete décadas e vale a pena recuar ao início desta associação. No dia 14 de abril de 1954,

um grupo de trabalhadores da CMC criaram o C.A.T. – Centro de Alegria no Trabalho do Pessoal da Câmara Municipal de Cascais, cujo objeto consistia em “promover a formação social e moral dos seus associados e o desenvolvimento físico e intelectual, criando-lhes condições de bem-estar e recreação”.

Em 1982, o CAT passou a designar-se Centro de Cultura e Desporto do Pessoal do Município de Cascais - CCD, alterando os estatutos e promovendo ações de carácter desportivo, cultural, recreativo, económico e de solidariedade social. Toda a atividade desenvolvida pelo CCD está dependente do apoio financeiro da autarquia. Atualmente, são 3 630 o número de associados que recebem acompanhamento social, através de diversos apoios sociais. São 70 anos a cuidar dos trabalhadores, com muitas metas atingidas, mas o fôlego não pára. “São o corolário de uma atividade desinteressada que permitiu que esta associação ultrapassasse as dificuldades surgidas, nunca negando a função principal – servir os associados”, reforçou João Bento Vitorino. ●



Do nosso mar para o prato.

TEXTO **FILIPA MARTHA COUTO** | FOTOS **ANA GUERREIRO**

Em Cascais, pode adquirir peixe e marisco fresco e local em leilão no edifício da Doca Pesca.



É o início de uma nova era para a comercialização de pescado no concelho. As portas da Lota de Cascais já estão abertas e o peixe pescado localmente pode agora ser adquirido através de licitações profissionais, público em geral e restaurantes, e também vai chegar às escolas e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSSs) fruto de uma ordem de compra da Câmara Municipal de Cascais.

Esta reabertura não revitaliza apenas o comércio local, dado que também oferece uma oportunidade única para que o público em geral tenha acesso a uma seleção diversificada de pescado fresco, diretamente proveniente do nosso mar. Sardinha, Linguado Rosa, Gamba de Cascais, Pescada, Tamboril, Polvo, Peixe Galo, Pargo, Robalo, são alguns dos peixes e mariscos que vai poder encontrar na renovada Lota de Cascais. Para facilitar o processo de compra, os interessados devem realizar

um registo de interesse que pode ser feito no local ou através de e-mail para a Doca Pesca.

“Nunca os pescadores de Cascais tiveram tantas e tão boas condições, que as merecem, como têm neste momento. Fizemos um investimento de €1.750.000,” afirmou Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, recordando também a requalificação do Cais de Aprestos e a aquisição de uma nova grua no pontão dos pescadores para carregar o pescado.

MELHORES CONDIÇÕES, MAIS SEGURANÇA

Com um investimento de 663.500,00€, o edifício foi dotado com novas infraestruturas que proporcionam as melhores condições para os pescadores e compradores, garantindo todas as condições de segurança alimentar

obrigatórias para a atribuição do Número de Controlo Alimentar (NCV) que permite que o espaço possa voltar a ser uma Lota.

O espaço conta agora com três acessos, um pelo Largo Cidade de Vitória e dois pelo Largo Mestre Henrique Anjos. O primeiro serve para os funcionários, técnicos e público comprador, e dá acesso à zona de secretaria, bancadas, balneários, instalações sanitárias, copa e 20 lugares de bancada para os compradores. Já o segundo e terceiro acessos são de entrada e saída do pescado respetivamente.

DO NOSSO MAR PARA CASA, ESCOLA OU INSTITUIÇÃO

Esta intervenção vem trazer uma nova vida à Baía de Cascais, apoiando os pescadores que podem agora realizar uma primeira venda logo na vila, e também os munícipes e visitantes que vão poder passar a

encontrar peixe e marisco do mar de Cascais nos restaurantes do concelho com maior facilidade. Com a reabertura da Lota regressam as licitações para compra de peixe e marisco pescados localmente, sendo que para “democratizar o acesso ao peixe e não deixar deteriorar o preço do pescado, o leilão vai fazer-se ao contrário, começando nos preços mais altos para ir baixando”, explica Carlos Carreiras. As ordens de compra poderão ser dadas por profissionais, incluindo os da restauração, mas também pelo público em geral (mediante alguns requisitos). Entre os licitadores do pescado vai estar também a Câmara Municipal de Cascais, garantindo que os melhores produtos do mar de Cascais também possam chegar às escolas e Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho. ●



Saiba tudo em **cascais.pt**

Novo Centro de Investigação de Ciência e Arte

TEXTO **PAULA LAMARES** | FOTOS **ANA GUERREIRO**

A Casa Reynaldo dos Santos e Irene Quilhó dos Santos foi alvo de uma profunda intervenção de requalificação, conservação e restauro, abre agora ao público como Centro de Investigação de Ciência e Arte Maria de Sousa.



Consagrado à investigação, divulgação e caracterização dos espólios de eminentes figuras da nossa contemporaneidade, doados ao Município de Cascais para fruição pública, a Parede passa a dispor, assim, de mais um importante polo cultural.

Faz parte do acervo da casa, para além dos objetos artísticos (os mais emblemáticos estão expostos no Palácio da Cidadela de Cascais), um espólio documental muito importante que junta as Bibliotecas e os arquivos pessoais de Reynaldo dos Santos e de sua mulher Irene Quilhó dos Santos,

bem como os dos filhos do primeiro casamento de Irene Quilhó, e o Arquivo Científico da Prof^a. Maria de Sousa, doado à Autarquia em 2012.

Estes Arquivos pessoais e profissionais contêm documentação que nos permite estudar estas personalidades do ponto de vista da carreira, dos hobbies e enquanto cidadãos intervenientes na vida cultural e social do seu país e, através delas, a História do século XX. As Bibliotecas pessoais são espelho dos seus interesses culturais e das suas investigações, História da Arte, Medicina e Literatura.

AS OBRAS DE REABILITAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Com um investimento de 1 milhão e 600 mil euros, a reabilitação incluiu a remodelação dos espaços para receber o espólio da família, beneficiação de acessibilidades, uma sala multiusos com a dotação de 42 lugares e a requalificação dos jardins, e uma unidade de habitação destinada a residências de investigação científica.

A recuperação deste emblemático edifício na Parede, para a instalação

do Centro de Investigação Ciência e Arte Maria de Sousa, é parte integrante do projeto "Pela Arte e Pela Ciência", refletindo contribuições de notáveis em áreas tão diversas como investigação em saúde, pós-graduação, história da arte, ourivesaria, gravura e teatro.

O Centro de Investigação de Ciência e Arte Maria de Sousa, na Casa Reynaldo dos Santos e Irene Quilhó dos Santos estará aberta ao público de segunda a sexta, das 9h às 17h, como centro de documentação, podendo todos os interessados realizar qualquer consulta ao arquivo por marcação prévia. ●



MAIS INFORMAÇÃO
EM cascais.pt

Época Balnear'24 começa dia 30 de abril

Este ano, Cascais assinala o início de mais uma época balnear na Praia de Carcavelos com uma tarde repleta de jogos didáticos, demonstrações de salvamento e atividades para toda a população na área da ciência, desporto e ambiente, além da tradicional cerimónia oficial. Uma tarde de festa entre todos os parceiros que asseguram a vigilância e o bom funcionamento das praias da linha de

Cascais durante os meses de calor, garantindo a melhor experiência para todos os que cá vivem ou nos visitam. A partir de 1 de maio todas as praias do concelho voltam a estar vigiadas por nadadores-salvadores, reforçando as equipas das praias da Conceição, Duquesa, Moitas, São Pedro do Estoril, Parede e Carcavelos que contam com vigilância o ano inteiro. ●



Delfins cantam “Baía de Cascais” para Meo Arena Esgotado

No dia 6 de abril, o Meo Arena foi palco de uma emocionante celebração: o aniversário de 40 anos da banda Delfins. Originário de Cascais, o grupo cativou uma plateia esgotada com a sua música única e envolvente, transportando os presentes pelas décadas de sucesso da banda. O concerto não foi apenas um evento musical, mas sim uma verdadeira celebração do legado dos Delfins, destacando o impacto duradouro da sua música na cultura

portuguesa. A energia contagiante do público demonstrou o profundo carinho e admiração dos fãs pela banda, tornando a noite uma experiência inesquecível para todos os presentes. A noite acabou com aquela que é a música mais icónica da banda, “Baía de Cascais” que levou os espectadores a uma viagem pela memória auditiva da Baía da Vila que viu a banda nascer, evocando a nostalgia e pertença. ●



Foto: July Verdiano



Veja alguns momentos do **concerto**



Mais uma grande edição do Millennium Estoril Open

O Millennium Estoril Open bateu o recorde de espectadores com mais de 43 mil pessoas a passarem pelo Clube de Tênis do Estoril ao longo dos nove dias de prova. Na grande final, Hubert Hurkacz recebeu das mãos de Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais, o troféu ao

campeão da edição 2024, depois de vencer Pedro Martinez pelos parciais de 6-3 e 6-4. Já na categoria de duplas, os vencedores de pares foram Escobar e Nedovyesov com uma final incrível de bom ténis (7-5, 6-2) e receberam o troféu pelas mãos de Nuno Piteira Lopes, Vice-presidente da CM Cascais. ●



Dia Mundial da Atividade Física

Dia 6 de abril, a Estrada Marginal, entre Parede (Cascais) e Alcântara (Lisboa) esteve cortada para festejar o Dia Mundial da Atividade Física, das 10h00 às 13h00. As diversificadas atividades ao ar livre permitiram que toda a família se exercitasse e vivesse experiências únicas. Aulas de grupo, slide, escalada,

jogos tradicionais, veículos a pedal, foram das algumas atividades que estiveram ao dispor de todos. Ao longo da manhã, Francisco Kreye, vereador do Desporto na Câmara Municipal de Cascais, juntou-se a munícipes e visitantes e aproveitou também para percorrer a Marginal que esteve reservada a peões. ●



**CASA DAS
HISTÓRIAS
PAULA REGO**



BAIRRO DOS MUSEUS
MUSEUM QUARTER

Paula Rego: Manifesto

18 ABRIL/ APRIL - 6 OUTUBRO/ OCTOBER 2024



Paula Rego, Manifesto por uma causa perdida, 1965



MUSEU/ MUSEUM – EXPOSIÇÃO/ EXHIBITION

3ª Feira a Domingo/ Tuesday to Sunday, 10h - 18h
www.casdashistoriaspaularego.com

Patrocínio:
 ESTORIL SOL

50
X2
Ano 1976

 FUNDAÇÃO
D. LUIS

CASCAIS
Tudo começa nas pessoas